

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE DO RS - CESNORS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DE
ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE – EaD**

**A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE
SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE
SUA INSERÇÃO E POSSIBILIDADES NA SAÚDE
PÚBLICA**

MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aracéli Cristina Neuls

**Palmeira das Missões, RS, Brasil.
2011**

**A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE SUA INSERÇÃO E
POSSIBILIDADES NA SAÚDE PÚBLICA**

Aracéli Cristina Neuls

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde EaD, da UFSM/CESNORS, como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde.**

Orientadora: Prof. Msc. Marcio Rossato Badke

**Palmeira das Missões, RS, Brasil.
2011**

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Centro de Educação Superior Norte do RS – CESNORS
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização
Pública em Saúde EaD

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia de
Conclusão de Curso

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE SUA INSERÇÃO E
POSSIBILIDADES NA SAÚDE PÚBLICA

elaborada por
Aracéli Cristina Neuls

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista

COMISSÃO EXAMINADORA:

Marcio Rossato Badke, Msc.
(Presidente da Banca/Orientadora – UFSM/ CESNORS)

Andressa de Andrade, Msc.
(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

Susane Flôres Cosentino, Msc.
(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

Palmeira das Missões, 06 de dezembro de 2011.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS)

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE SUA INSERÇÃO E POSSIBILIDADES NA SAÚDE PÚBLICA

AUTORA: ARACELI CRISTINA NEULS

ORIENTADORA: PROF^a. MSC. MARCIO ROSSATO BADKE

Data e Local da Defesa: Palmeira das Missões, 06 de dezembro de 2011.

RESUMO

A partir da década de 90, por meio da Constituição Federal de 1988 e a regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), instituições formadoras e representativas relacionadas a fisioterapia, estimularam um processo de participação desse profissional na saúde pública. Tinham como intuito inicial, desenvolver novas políticas públicas de investimento, assegurando um espaço nesse nível de atenção, além de favorecer a adaptação curricular às Diretrizes Curriculares e à participação multiprofissional. Neste contexto, o artigo aborda a atuação do fisioterapeuta na atenção primária de saúde, bem como sua inserção e possibilidades na saúde pública. Objetiva-se realizar uma apresentação sobre a inserção do fisioterapeuta na atenção primária de saúde, bem como desvelar as possibilidades de atuação na saúde pública, nos últimos seis anos (2005-2011). A metodologia utilizada neste trabalho é exploratória por se tratar de um levantamento bibliográfico realizado no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa on-line foi realizada no segundo semestre de 2011, e tem como delimitação temporal o período 2005 a 2011. A busca on-line foi realizada pelo formulário avançado de pesquisa utilizando-se os seguintes descritores juntos: “fisioterapia” and “SUS” and “PSF” e outra busca os descritores “fisioterapia” and “saúde pública” and “SUS”. Foram encontrados um total de seis artigos nas duas

buscas, sendo um deles idêntico à um encontrado na primeira busca, dentre eles foi trabalhado com cinco artigos, os quais estavam relacionados com a temática. Os dados foram agrupados nas seguintes categorias: pesquisa transversal com abordagem quantitativa e qualitativa; pesquisa do tipo debate; qualitativa do tipo estudo de caso; qualitativa como um estudo aplicado às ciências sociais; pesquisa sem identificação metodológica. O trabalho aponta baixo número de publicações sobre o assunto. Portanto, cabe ao Fisioterapeuta participar efetivamente de discussões teóricas e metodológicas, bem como também de vivências profissionais que visam construir novas práticas e saberes sobre a atuação desse profissional na saúde pública.

Palavras-chave: fisioterapia, saúde pública e atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS)

PHYSICAL THERAPY IN PRIMARY HEALTH CARE: A LITERATURE REVIEW AND POSSIBLE INCLUSION ON THEIR PUBLIC HEALTH

AUTORA: ARACÉLI CRISTINA NEULS

ORIENTADORA: PROF. MSC. MARCIO ROSSATO BADKE

Data e Local da Defesa: Palmeira das Missões, 06 de dezembro de 2011.

ABSTRACT

From the 90's through the 1988 Federal Constitution and regulations of the Unified Health System (SUS), educational institutions and representative related to physical therapy, a process encouraged participation of professionals in public health. They had the intention to start, develop new policies for investment, ensuring a space that level of attention, and help in adapting curriculum to the Curriculum Guidelines and the multiprofessional participation. In this context, the article discusses the role of physiotherapist in primary health care as well as their integration and possibilities in public health. The objective is to make a presentation on the insertion of a physiotherapist in primary health care as well as reveal the possibilities of action on public health in the last six years (2005-2011). The methodology used in this study is exploratory because it is performed in an bibliographic database of the Virtual Health Library (VHL). The online survey was conducted in the second half of 2011, and its temporal delimitation the period 2005 to 2011. The online search was conducted by the integrated method of research using the following descriptors together, "physiotherapy" and "SUS" and "PSF" and the other search words "physiotherapy" and "public health" and "SUS". We found a total of six articles in the two searches, one being identical to one found in first search, among them were working with five articles, which were related to the theme. The data were grouped into the following categories: cross-sectional survey with quantitative and qualitative approach; type research debate, qualitative case study, a qualitative study as applied to social sciences research methodology without identification. The study highlights the low number of publications on the subject. Therefore, it is the physiotherapist participate effectively in theoretical and methodological discussions, and also professional experiences designed to build new practices and knowledge about the performance of professional public health.

Keywords: physical therapy, public health and primary health care.

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
ABSTRACT	5
INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA.....	11
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	20

ARTIGO CIENTÍFICO

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE SUA INSERÇÃO E POSSIBILIDADES NA SAÚDE PÚBLICA

Resumo

A partir da década de 90, por meio da Constituição Federal de 1988 e a regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), instituições formadoras e representativas relacionadas a fisioterapia, estimularam um processo de participação desse profissional na saúde pública. Tinham como intuito inicial, desenvolver novas políticas públicas de investimento, assegurando um espaço nesse nível de atenção, além de favorecer a adaptação curricular às Diretrizes Curriculares e à participação multiprofissional. Neste contexto, o artigo aborda a atuação do fisioterapeuta na atenção primária de saúde, bem como sua inserção e possibilidades na saúde pública. Objetiva-se realizar uma apresentação sobre a inserção do fisioterapeuta na atenção primária de saúde, bem como desvelar as possibilidades de atuação na saúde pública, nos últimos seis anos (2005-2011). A metodologia utilizada neste trabalho é exploratória por se tratar de um levantamento bibliográfico realizado no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa on-line foi realizada no segundo semestre de 2011, e tem como delimitação temporal o período 2005 a 2011. A busca on-line foi realizada pelo formulário avançado de pesquisa utilizando-se os seguintes descritores juntos: “fisioterapia” and “SUS” and “PSF” e outra busca os descritores “fisioterapia” and “saúde pública” and “SUS”. Foram encontrados um total de seis artigos nas duas buscas, sendo um deles idêntico à um encontrado na primeira busca, dentre eles foi trabalhado com cinco artigos, os quais estavam relacionados com a temática. Os dados foram agrupados nas seguintes categorias: pesquisa transversal com abordagem quantitativa e qualitativa; pesquisa do tipo debate; qualitativa do tipo estudo de caso; qualitativa como um estudo aplicado às ciências sociais; pesquisa sem identificação metodológica. O trabalho aponta baixo número de publicações sobre o assunto. Portanto, cabe ao Fisioterapeuta participar efetivamente de discussões teóricas e metodológicas, bem como também de vivências profissionais que visam construir novas práticas e saberes sobre a atuação desse profissional na saúde pública.

Palavras-chave: fisioterapia, saúde pública e atenção primária à saúde.

Abstract

From the 90's through the 1988 Federal Constitution and regulations of the Unified Health System (SUS), educational institutions and representative related to physical therapy, a process encouraged participation of professionals in public health. They had the intention to start, develop new policies for investment, ensuring a space that

level of attention, and help in adapting curriculum to the Curriculum Guidelines and the multiprofessional participation. In this context, the article discusses the role of physiotherapist in primary health care as well as their integration and possibilities in public health. The objective is to make a presentation on the insertion of a physiotherapist in primary health care as well as reveal the possibilities of action on public health in the last six years (2005-2011). The methodology used in this study is exploratory because it is performed in an bibliographic database of the Virtual Health Library (VHL). The online survey was conducted in the second half of 2011, and its temporal delimitation the period 2005 to 2011. The online search was conducted by the integrated method of research using the following descriptors together, "physiotherapy" and "SUS" and "PSF" and the other search words "physiotherapy" and "public health" and "SUS". We found a total of six articles in the two searches, one being identical to one found in first search, among them were working with five articles, which were related to the theme. The data were grouped into the following categories: cross-sectional survey with quantitative and qualitative approach; type research debate, qualitative case study, a qualitative study as applied to social sciences research methodology without identification. The study highlights the low number of publications on the subject. Therefore, it is the physiotherapist participate effectively in theoretical and methodological discussions, and also professional experiences designed to build new practices and knowledge about the performance of professional public health.

Keywords: physical therapy, public health and primary health care.

Introdução

A saúde básica é de extrema importância para evitar a instalação de doenças, daí a necessidade de investir em um modelo assistencial que facilitasse a acessibilidade aos serviços de saúde para a população, principalmente comunidades de baixa renda, os quais muitas vezes se vêem impossibilitados de receber assistência pelo simples fato da localização dos serviços, dificuldade financeira e até mesmo a falta de conhecimento da população.⁽⁴⁾

Na atenção básica, o exercício do fisioterapeuta foi impulsionado pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em fisioterapia a partir do ano de 2002, aprimorando conhecimentos, difundindo trabalhos, tornando possível o aprofundamento e reflexão sobre sua prática profissional neste cenário de atuação.³

Em 1994, com o intuito de melhorar a saúde do cidadão brasileiro e com a priorização do SUS, surge o Programa Saúde da Família (PSF). Contemporaneamente, este programa, está transformando o contexto de saúde básica no Brasil, reinventando o modelo assistencial, estendendo a cobertura de atenção à família, tendo um caráter multidisciplinar, inclusive nas três áreas de atenção básica de saúde: o primário, secundário e terciário.⁽⁵⁾

Neste sentido, a inserção de outros profissionais de saúde, como o fisioterapeuta nas equipes da ESF é necessária, afim de ratificar a integralidade e equidade do SUS. Por meio desta perspectiva, surgem novas possibilidades de atuação em todos os níveis de atenção à saúde, inclusive na atenção básica, sugerindo ações voltadas para as necessidades de saúde da população local, onde o fisioterapeuta deve e pode desenvolver atividades efetivas em todos os níveis de atenção à saúde, porém, infelizmente, nota-se que a atuação no nível primário ainda é pouco divulgada e pouco conhecida.

Isso se deve porque os currículos dos cursos de fisioterapia existentes no Brasil priorizavam a ação curativa, enfatizando pouco o modelo assistencial vigente, dessa maneira, não estimulando a inserção do fisioterapeuta na Saúde Pública. Todavia, nos dias atuais, a formação do fisioterapeuta objetiva habilitar um profissional capaz de atuar nos níveis de promoção, prevenção e recuperação da saúde do ser humano. E foi por meio de modificações sobre o conceito de saúde associado com o movimento social pela reforma sanitária, que se fez necessária uma reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos da área da saúde,

desencadeando novas diretrizes curriculares apontando para uma nova realidade e necessidade social, formando profissionais capazes de atuar com qualidade, resolutividade e capacidade de trabalhar de forma multiprofissional e interdisciplinar.⁽⁵⁾

Neste sentido, este estudo se propôs a analisar a abordagem sobre a inserção do fisioterapeuta na atenção primária de saúde, desvelando suas possibilidades de atuação na saúde pública, por meio de uma revisão bibliográfica.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho é exploratória por se tratar de um levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa on-line foi realizada no segundo semestre de 2011, e tem como delimitação temporal o período 2005 a junho de 2011.

A primeira busca on-line foi feita nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), pelo formulário avançado de pesquisa, utilizando junto as palavras “fisioterapia” and “SUS” and “PSF” em todos os índices, onde se obteve 4 artigos na referida base de dados.

A segunda busca on-line foi feita também nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), pelo formulário avançado de pesquisa, utilizando junto as palavras “fisioterapia” and “saúde pública” and “SUS” em todos os índices, onde se obteve 2 artigos na referida base de dados, sendo um deles idêntico à 01 encontrado na primeira busca.

A escolha pela BVS para realizar a busca é justificada pelo fato desta biblioteca virtual representar um espaço de socialização de produções científicas de qualidade, que contempla outras bases de dados virtuais, reconhecidas na comunidade científica, as quais podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico www.bvs.br. Sendo que ainda, com intuito de ampliar o conhecimento da legislação vigente, como portarias, decretos e leis, referente a estes profissionais, acessou-se o endereço eletrônico do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br) e Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (www.coffito.org.br).

Os critérios adotados para a seleção das produções foram os seguintes: artigos publicados nos últimos 06 anos e que abordassem a fisioterapia na atenção primária à saúde, bem como sua inserção e possibilidades na saúde pública. Para

refinamento da pesquisa foi realizado, em um primeiro momento, a seleção dos artigos, cujos títulos estivessem de alguma forma relacionados com a Fisioterapia (QUADRO 1). Em um segundo momento, realizou-se a leitura do material selecionado. Para a análise dos artigos, foram elencadas as seguintes variáveis de caracterização: periódicos em que foram publicados, idioma, tipo de pesquisa/metodologia, nome do periódico e ano de publicação.

Análise e Discussão dos Resultados

Para análise e discussão dos resultados foi construído o Quadro 1, contendo os títulos dos artigos, o tipo da pesquisa e metodologia empregadas, idioma, nomes de periódicos e anos de publicação, conforme pode ser visualizado a seguir:

Nº	Título dos artigos	Tipo de Pesquisa e metodologia	Idioma	Nome do Periódico	Ano de publicação
I	Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública	Transversal com abordagem quantitativa e qualitativa	Português	Ciência & Saúde Coletiva	2011
II	Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais	Debate	Português	Ciência & Saúde Coletiva	2010
III	Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação	Qualitativa do tipo estudo de caso	Português	Ciência & Saúde Coletiva	2007
IV	Fisioterapia no Programa de Saúde da Família: uma revisão e discussões sobre a inclusão	SI (sem informação)	Português	Fisioterapia em Movimento	2006
V	A Fisioterapia no Programa Saúde da Família: percepções em relação à atuação profissional e formação universitária	Qualitativa como um estudo aplicado às ciências sociais	Português	Londrina	2005

Quadro1 – Título dos artigos, tipo de pesquisa e metodologia, idioma, nome do periódico e ano de publicação.

Org.: NEULS, Aracéli Cristina, 2011.

Conforme o Quadro 1, do total de 05 produções, selecionadas de acordo com os critérios supracitados, o periódico que apresentou maior número de publicações foi: a Revista Ciência & Saúde Coletiva com três artigos. Nos demais periódicos como na Revista Fisioterapia em Movimento e Universidade Estadual de Londrina foi encontrado apenas um artigo publicado para o período analisado.

Quanto ao idioma, dos cinco artigos encontrados, todos eram em língua portuguesa, publicados em periódicos Brasileiros de Fisioterapia e Saúde.

No que se refere ao ano de publicação, constata-se que as publicações decorreram no ano de 2005, 2006, 2007, 2010 e 2011 enfocando a atuação do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. E que apresentou uma lacuna no conhecimento nos anos de 2008 e 2009, sobre a temática estudada, isso pode ser justificado por ser a atuação da Fisioterapia na atenção básica ainda um pouco incipiente, onde esse profissional era somente visto como sendo apenas um reabilitador, voltando-se apenas para uma pequena parte do seu objetivo de trabalho, dificultando para a população o acesso a esse serviço, impedindo o profissional de atuar na atenção primária. Porém, com o passar dos anos com a reformulação do conceito de saúde, essa realidade foi se modificando.

Assim, o fisioterapeuta, já na sua fase acadêmica tem a oportunidade de experimentar e incorporar os princípios e diretrizes do SUS no seu processo de formação profissional. Segundo as diretrizes da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO), isto se deve não somente pelas discussões sobre a reorientação do modelo de saúde com o qual o fisioterapeuta trabalha dentro das disciplinas teóricas do curso, mas também por meio de participações ativas desse profissional na atenção básica, garantindo acesso à saúde da população e nas estratégias governamentais de reorientação do modelo assistencial (ESF/PSF), interiorizando o incentivo dessa profissão.⁽⁶⁾

O Quadro1 retrata também a existência dessa carência de estudos desta natureza, uma vez que poucas são as pesquisas publicadas nesta biblioteca virtual.

O baixo número de publicações sobre o tema contribui para uma frágil base teórica/metodologica, especialmente no âmbito da Fisioterapia, pois de acordo com o Quadro 1 são raros os estudos sobre o fisioterapeuta na atenção primária de saúde, bem como sua inserção e possibilidades de atuação realizados por esta área do saber.

Os artigos selecionados foram divididos em grupos temáticos de acordo com a metodologia utilizada para serem analisados. Desta forma os grupos foram assim agrupados: 1- Pesquisa Transversal com abordagem quantitativa e qualitativa, 2- Pesquisa em forma de Debate, 3- Pesquisa Qualitativa do tipo estudo de caso 4- Pesquisa sem identificação metodologica e 5- Pesquisa Qualitativa como um estudo aplicado às ciências sociais.

I. Pesquisa Transversal com abordagem quantitativa e qualitativa

Dos cinco artigos selecionados, um deles (N^o I), é estudo transversal com abordagem quantitativa e qualitativa. A temática em estudo desse trabalho, consiste em descrever e discutir sobre a importância da inserção do fisioterapeuta no SUS, bem como, a preparação e qualificação desse atendimento na saúde coletiva, estabelecendo uma cooperação que possa viabilizar decisões em conjunto com outros profissionais (trabalho em equipe). Como resultado, o artigo menciona o pouco conhecimento sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde pública dos alunos que realizaram este tipo de trabalho, devido ao fato de ser escasso o número de profissionais nesta área.

A inserção do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária à saúde é um processo em construção, em associação à criação da profissão, intitulado o fisioterapeuta como reabilitador, voltando apenas para uma pequena parte do seu objetivo de trabalho, que é tratar as doenças e suas sequelas. Essa lógica de conceitualização durante muito tempo exclui da rede básica os serviços de fisioterapia, levando a uma grande dificuldade da população em ter acesso a esse serviço, impedindo o profissional de atuar na atenção primária.⁽⁹⁾

Através do novo conceito sobre saúde e com a criação do SUS, percebe-se o grande número de usuários que necessitam dos serviços de fisioterapia na saúde pública, o qual, vem crescendo significativamente, o que tem forçado os programas do Ministério da Saúde a abrir espaço para novas conquistas profissionais, evidenciando a importância do trabalho multidisciplinar, dentre eles o trabalho do fisioterapeuta, capacitando de forma adequada os recursos humanos na área da saúde, sem esquecer também do incentivo à educação permanente como estratégia na reorganização desses serviços de saúde.

II. Pesquisa em forma de Debate

Um entre os cinco artigos analisados, o Nº II, foi realizado como se os envolvidos na pesquisa estivessem em um debate. A pesquisa caracteriza por discussões, apresentando suas idéias em questão, que consiste em apresentar algumas possibilidades de atuação do fisioterapeuta no SUS, destacando o nível de atenção primário. Nesse caso, os autores buscaram ampliar a atuação desse profissional, sem esgotar os limites da prática fisioterapêutica na atenção básica, mostrando que existem várias outras possibilidades que devem ser apresentadas e debatidas em estudos futuros:

Os resultados mencionam algumas possibilidades de atuação do fisioterapeuta como:

- *Fisioterapia Coletiva*: é um ramo da fisioterapia encarregado de investigar, analisar e inspirar epistemologicamente uma prática profissional fisioterapêutica de acordo com as necessidades físico-motoras das coletividades, ampliando a gama de opções das pessoas e coletividades em justa igualdade de oportunidades para todos, promovendo a saúde no âmbito do movimento humano, potencializando as capacidades físico-motoras, contribuindo para um processo de desenvolvimento humano individual e coletivo.⁽⁸⁾

Com os novos desafios da sociedade brasileira e as profundas transformações sofridas na organização social, no quadro epidemiológico e na organização dos sistemas de saúde, surge a necessidade de um redimensionamento de intervenção da fisioterapia, a qual sugere que deva aproximar-se do campo da promoção da saúde e da nova lógica de organização dos modelos assistenciais, sem abandonar suas competências concernentes à reabilitação.

Para Bispo Junior o fisioterapeuta pode desenvolver ações vastas na ESF como:

- *Vigilância dos distúrbios cinesiofuncionais*: a qual seria uma sub-área da vigilância epidemiológica responsável pelo acompanhamento e monitoramento da integridade físico-funcional e dos distúrbios relacionados à locomoção humana. De acordo com o debate, essas ações devem ocorrer a partir da atenção básica e com a participação do fisioterapeuta, ou fazendo parte da equipe de saúde da família ou interagindo com essa.⁽¹⁾

A esse respeito, salientam atenção especial a população idosa (grupo de idosos), em virtude da limitação nas funções do aparelho locomotor acarretados pela longevidade destes indivíduos, limitando a deambulação e a marcha dos mesmos, visto ainda que a restrição à mobilização ou o confinamento no leito são considerados fatores de risco para o desenvolvimento de uma série de outras doenças.

- *Orientações Posturais*: a postura deve ser propagada em âmbito coletivo e não somente como questão estética, inerente a uma vida saudável e como um fator preventivo para diversas doenças.⁽¹⁾

Evidenciam no debate que o fisioterapeuta deve atuar com grupos populacionais, indicando posturas mais adequadas para cada grupo ou situação, levando em consideração também, hábitos, costumes e crenças com poder de influência em determinada comunidade. Apontam ainda para a importância desses hábitos posturais em crianças na idade escolar e em mulheres no período de gestação (grupo de gestantes).

- *Desenvolvimento da participação comunitária*: as comunidades estão confrontadas com temáticas como a participação comunitária, resultante de preocupações concretas, sentidas pelas populações em determinadas comunidades.⁽¹⁾

Alavancam nesse debate, o fisioterapeuta, juntamente com os demais componentes da equipe de saúde, estimulando a criação dos conselhos locais de saúde, tendo como referência a unidade básica de saúde, como exemplo os conselhos municipais de saúde, compostos por representantes dos usuários, profissionais de saúde e gestores, tendo a responsabilidade de discutir os principais problemas de saúde da localidade, propondo estratégias a serem implementadas a nível local e preparando proposições para discussão no âmbito municipal e regional.

- *Desenvolvimento de ambientes saudáveis e incentivos a estilos de vida saudáveis*: neste, o fisioterapeuta teria o papel de promotor da conscientização e mobilização das comunidades em defesa de moradias dignas e condições estruturais básicas (abastecimento de água, tratamento sanitário, coleta de lixo, etc.), e ainda no que se refere ao desenvolvimento de habilidades pessoais (incentivo à prática de atividade física regular, hábitos alimentares saudáveis, combate ao tabaco, álcool e drogas ilícitas, educação sexual, etc.). Desta forma

esse profissional contribuiria no desenvolvimento da promoção da saúde e da qualidade de vida.⁽¹⁾

Sendo assim, estas são algumas das possibilidades de atuação do fisioterapeuta na atenção básica elencadas no artigo pesquisado, lembrando que ele não esgota os limites da prática fisioterapêutica na atenção básica, existindo várias outras possibilidades que podem e devem ser apresentadas e debatidas em estudos futuros.

III. Pesquisa Qualitativa do Tipo Estudo de Caso

Entre os artigos analisados, apenas um (Nº III), era de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. A pesquisa realizada teve como objetivo aclarar o papel do fisioterapeuta no programa Saúde da Família e SUS. Para tal, tomaram como caso o curso de fisioterapia na Universidade do Sul de Santa Catarina, na cidade de Tubarão. No que se refere aos resultados alcançados com a pesquisa, tem-se que durante a entrevista houve uma grande preocupação sobre a formação acadêmica e o número reduzido de profissionais fisioterapeutas interessados a ingressar no campo da saúde coletiva, declarando ser sua formação insuficiente para tal. O estudo destaca também, a questão da falta de incentivo a esses profissionais sobre sua inserção na ESF e SUS, enfatizando o fato de não estarem previstas no currículo do curso atividades voltadas para a área da saúde coletiva.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais especificadamente no Projeto de Lei nº 4261/2004 diz que o fisioterapeuta está incluso oficialmente na ESF e o MS tem trabalhado na criação dos Núcleos de Saúde Integral a fim de tentar efetivar essa inclusão. Com isso, fica nítido que as mudanças estão ocorrendo, mas a universidade deve acompanhá-las, preparando os futuros profissionais a ingressarem nessa realidade.⁽²⁾

É a partir desse contexto que surge a necessidade da inserção de atividades voltadas à atenção básica, ainda no decorrer do curso de graduação, sendo para isso necessária a capacitação dos professores, a fim de proporcionar tais práticas a seus alunos.

IV. Pesquisa sem Identificação Metodológica

Foi constatado um artigo (Nº IV), que não especifica a metodologia utilizada, publicado em língua portuguesa e que os objetivos estão voltados para: estimular a

discussão sobre a inclusão do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família, e ainda, despertar a atenção dos profissionais da fisioterapia para esse novo campo de atuação, dando subsídios para que o fisioterapeuta discuta e participe das atividades nas equipes da ESF.

Diante dos resultados expostos da pesquisa, tem-se que levando em consideração propostas de multidisciplinaridade, resolutividade e integralidade, a inclusão do fisioterapeuta nas equipes da saúde da família poderia contribuir para a concretização destas propostas, prevenindo o aumento do volume e complexidade da atenção em saúde, reduzindo os gastos públicos colaborando com a mudança do modelo assistencial, evitando o incremento das doenças e atuando na seleção e triagem de pacientes quando a Estratégia de Saúde da Família (ESF), efetivamente for encarado como a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Sem contar ainda que, o fisioterapeuta atuaria junto ao paciente no tratamento e reabilitação das principais alterações ou patologias do movimento, atendendo pessoas restritas ao leito, prestando assistência fisioterapêutica e orientando os familiares, sempre em acordo com as decisões e ações da equipe, desenvolvendo uma abordagem interprofissional do tratamento das doenças, tanto no indivíduo quanto na coletividade. Enfocando dessa maneira, as iniciativas que a Saúde da Família tem proposto que seriam a prevenção, o tratamento e a reabilitação dos pacientes na área de cobertura da ESF.

V. Pesquisa Qualitativa como um Estudo Aplicado às Ciências Sociais

A temática em estudo do artigo Nº V, gira em torno da inserção e a prática do fisioterapeuta na ESF do município de Londrina e as adequações da formação universitária a essa atuação. Como resultados, o artigo menciona que as atividades do fisioterapeuta na atenção básica daquele município eram dificultadas devido à falta de estrutura para sua atuação, falta de organização estratégica do serviço e pela falta de experiência do profissional para com a atenção básica, ou seja, uma escassez de experiências e diretrizes na literatura sobre a atuação desse profissional na ESF. A esse respeito também está descrito que além das dificuldades acima, os próprios funcionários das UBS (Unidade Básica de Saúde), não entendiam o porquê da inserção do fisioterapeuta na ESF, devido à falta de informação sobre a atuação desses profissionais. E ainda, sem contar com a falta de formação adequada e prática profissional a qual era somente centrada na doença e

na abordagem curativa dos pacientes. Aos poucos a situação foi se modificando, e o trabalho do fisioterapeuta se alargando, os atendimentos variavam dentro da UBS, nas visitas domiciliares, na terceira idade, hipertensos, diabéticos, no atendimento individual e ainda na elaboração do programa de Ginástica Laboral para os funcionários da própria unidade de saúde.

Além das grandes dificuldades enfrentadas por esse profissional, as quais foram descritas na pesquisa, afim de por em prática sua profissão, percebe-se também muitos pontos positivos sobre a mesma, a qual aos poucos vai se firmando, se tornando consistente, estendendo sua atuação em várias áreas.

Segundo o COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional), as possibilidades da fisioterapia são diversas, dentre as quais: Fisioterapia Clínica em Ambulatórios, Consultórios, Centros de Reabilitação, Hospitais e Clínicas, Saúde Coletiva em Ações Básicas de Saúde, Fisioterapia do Trabalho, Programas Institucionais, Vigilância Sanitária, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Atenção ao Diabético, Atenção ao Hipertenso, Educação em Direção e Coordenação de Cursos, Docência e ainda na Indústria de Equipamentos de uso fisioterapêutico. ⁽⁷⁾

Sendo assim, os profissionais de saúde, em especial o fisioterapeuta, têm que buscar expandir seu espaço de atuação, ter uma formação generalista, possuir flexibilidade e criatividade, capaz de adaptar-se a novas situações, possuir aspectos de empatia com o ser humano, ter habilidade de comunicação para obter êxito na orientação dada aos pacientes, ser ativo com capacidade de buscar conhecimento e tomar decisões, ser capaz de trabalhar com espírito de equipe, dentro da multidisciplinaridade, sem esquecer de observar o paciente sempre de forma holística, participar de formação continuada e possuir conhecimentos e vivências no SUS.

Considerações Finais

As pesquisas envolvendo a fisioterapia na atenção primária de saúde, sua inserção e possibilidades na saúde pública ainda é bastante incipiente, pois ainda carece de um maior rigor teórico e prático-metodológico acerca dos resultados de suas práticas.

Neste sentido, nota-se que o fisioterapeuta é apto para exercer atendimento na Atenção Básica, atuando dessa forma não só na esfera de intervenção curativa e reabilitadora, mas também, atuando na promoção e prevenção da saúde como um todo.

Os fatos expostos neste estudo, reforçam a relevância da inserção do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar na saúde pública, em especial desempenhando seu papel na atenção primária de saúde, sem descaracterizar a proposta principal, orientando, capacitando e sendo capacitado, ampliando dessa forma o olhar multiplicador às questões inerentes à saúde em sua plenitude, contribuindo para a promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde, obedecendo assim os princípios do atual modelo de saúde.

Observou-se durante a revisão bibliográfica a escassez de publicações que quantifiquem os resultados da inserção do fisioterapeuta na saúde pública, mas especificadamente na atenção primária, portanto, sugerem-se novas pesquisas referentes a esse assunto, a fim de identificar as contribuições desse profissional no atual modelo de assistência à saúde do país.

Nesse estudo, ficou evidente a importância, complexidade e subjetividade da atuação do fisioterapeuta na saúde pública, além de servir de apoio para futuras pesquisas e publicações acerca deste tema.

Nesta perspectiva é que se encontra o desafio e a necessidade em desenvolver estudos a fim de aprimorar não só o conhecimento, como também a inserção do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. Sendo assim, torna-se essencial o incentivo à educação permanente, continuada e transformadora como estratégia na reorganização dos serviços de saúde, no fortalecimento das mudanças na formação profissional, subsidiadas por novas diretrizes curriculares, envolvendo o ensino de graduação e pós-graduação, formando o profissional da saúde e não da doença. E por fim, integrar todos os membros envolvidos nesse processo, fazendo da saúde pública juntamente à implementação da Fisioterapia uma proposta ética e cidadã.

Referências

BISPO JR. JP. **Fisioterapia e Saúde Coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais.** Cien Saude Colet 2007; 15(Supl. 1):1627-1636.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Núcleos de Saúde Integral** (versão 14). Brasília: MS; 2005. No prelo 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº. CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia**. Diário Oficial da União. Brasília, 4 mar. 2002.

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar: manual técnico** / Agência Nacional de Saúde Suplementar. – 2. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : ANS, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Saúde da Família**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/>. Acesso em: 21 de outubro de 2011.

CECCIM, R. B. Ensino, pesquisa e extensão no processo de formação em saúde e de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde. In: **Fórum nacional de docentes de fisioterapia, 14; Encontro nacional de coordenadores de fisioterapia, 7**, João Pessoa, 2006. **Anais** João Pessoa: ABENFISIO, 2006. Disponível em: www.abenfisio.com.br. Acesso em: 27 de setembro 2011.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Disponível em: <http://www.coffito.org.br/>. Acesso em: 17 de setembro de 2011.

DOMÍNGUEZ AGD, Hamann EM. **Kinesioterapia coletiva: repensando El papel Del kinesiólogo em la sociedad brasileña**. Revista Cubana Salud Pública 2004.

RAGASSON CAP, Almeida DCS, Comparin K, Mischiati MF, Gomes JT. **Atribuições do fisioterapeuta no programa de saúde da família: reflexões a partir da prática profissional**. 1998. Disponível em: http://www.crefito5.com.br/web/downs/psf_ado_fisio.pdf>. Acesso em: 08 de novembro de 2011.

